

**ATA DA 3ª REUNIÃO DO COMITÊ EXECUTIVO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO URBANO INTEGRADO (PDUI) DA REGIÃO METROPOLITANA DE SOROCABA - RMS, REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2017.**

Às dez horas do décimo primeiro dia do mês de julho de 2017 reuniram-se os membros do Comitê Executivo do PDUI-RMS, no Parque Tecnológico de Sorocaba situada na Av. Itavuvu, 11.777 - Sorocaba. **Compareceram os membros titulares e suplentes constantes da lista de presença, que passa a fazer parte integrante desta ata como se nela estivesse transcrita.** Iniciando os trabalhos, Humberto Parro, assessor da Subsecretaria de Assuntos Metropolitanos, destacou a pauta do dia e passou a palavra à Felipe Dias, técnico da Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano, que fez breve apresentação do PDUI-RMS, destacando: a) as linhas gerais do Plano: Estatuto da Metrópole, diretrizes gerais associadas às Funções Públicas de Interesse Comum – FPICs, propostas de desenvolvimento da Região Metropolitana, o macrozoneamento metropolitano e o sistema de monitoramento do Plano; b) produtos a serem elaborados: Panorama e Diagnóstico, Caderno de Propostas, Caderno de Sustentação, Macrozoneamento Metropolitano; c) plataforma digital: comunicação e recebimento de propostas e centralização das informações; d) a função desempenhada pela Emplasa enquanto secretaria executiva: sistematização de informações e apoio à organização das etapas e atividades previstas; e) fluxograma, produtos e instâncias previstas: Grupos de Trabalho (GTs), de acordo com as FPICs ou por tema específico, Comitê Executivo e Conselho de Desenvolvimento Metropolitano (CDRMS); f) etapas de validação, fechamento e revisão dos produtos a serem desenvolvidos. Durante a apresentação dos pontos relacionados acima, foi apontado: 1) sobre o macrozoneamento previsto pelo PDUI: ser preciso convergir diretrizes e estratégias, dada a articulação desafiadora entre os municípios da região, a fim de desenvolver e implementar políticas públicas em comum para toda a RMS. Nesse contexto, a definição do macrozoneamento metropolitano serve de insumo aos municípios no refinamento de seus planos diretores (sobretudo no tocante às diretrizes gerais); 2) sobre o diagnóstico da RMS, foi esclarecido que o produto, com foco nas questões regionais, deverá ser concluído e disponibilizado para apreciação do Comitê Executivo até dia 24 de julho; 3) as audiências públicas, conforme previsto em lei, serão realizadas nos municípios que integram a RMS, sendo aventada a possibilidade de realizar encontros sub-regionais para consolidar os resultados das audiências municipais; 4) Diante da necessidade de consolidar os produtos dentro do prazo estabelecido, o atual estágio e eventuais

---

atrasos de desenvolvimento do Plano, salientou que no biênio 2015/2016 foram realizadas reuniões e oficinas de trabalho, que geraram subsídios para aprofundamento das questões regionais. Além disso, é importante lembrar que o processo participativo, obrigatório à elaboração do PDUI, exige uma metodologia específica com seus desafios e dificuldades particulares. Finalmente, a renovação dos quadros técnicos nas prefeituras municipais e instituições públicas são exemplos de demais obstáculos que tiveram de ser superadas ao longo do processo. Importante sublinhar que se trata de um trabalho conjunto, requerendo o envolvimento dos diferentes níveis do poder público em associação com a sociedade civil; 6) sobre o panorama e o diagnóstico, deverão ser realizadas contribuições por parte da Emplasa, das prefeituras municipais e demais organismos envolvidos com a elaboração do Plano. Espera-se que esses produtos sejam aproveitados no decorrer dos trabalhos, incorporados às etapas de trabalho subsequentes; 7) importante sublinhar que é necessário envolver e compartilhar com a sociedade civil os materiais subsidiários à elaboração do Plano, ampliando e aperfeiçoando sua participação no processo e etapas de trabalho; 8) estabelecido o compromisso de enviar e/ ou disponibilizar na plataforma digital os materiais apresentados e consolidados; 9) quanto à dificuldade de mobilizar as prefeituras e fortalecer a divulgação das etapas e produtos desenvolvidos durante a elaboração do PDUI, foi sugerido tanto incrementar o envolvimento do CERISO (Consórcio de Estudos, Recuperação e Desenvolvimento da Bacia do Rio Sorocaba e Médio Tietê) que já possui experiência em atividades que requerem mobilização e participação de diferentes organismos, quanto sensibilizar prefeituras e estado sobre a importância do Plano. Nesse sentido, duas questões se mostram fundamentais: mobilização para a formulação e recebimento de propostas, e a presença e participação nos GTs; 10) sobre a conformação dos GTs, é importante indicar membros (titular e suplente) por parte das prefeituras e do Governo do Estado de São Paulo bem como realizar o chamamento da sociedade civil – considerou-se a hipótese de estender esta atividade pelo prazo de 1 semana; 11) sobre a composição dos GTs, o poder público deverá indicar pelo menos 1 representante por segmento. Para a sociedade civil, o número de participantes é livre. Ainda sobre a participação nos GTs, foi destacada a importância do perfil dos participantes, sendo desejado que estejam sintonizados com o tema e com as questões que venham a ser debatidas; 12) o recebimento de propostas deverá ser realizado através da Plataforma Digital. <https://www.pdui.sp.gov.br/piracicaba/>. Foi então informado o fluxo das etapas concluídas, além das previstas na programação estabelecida. Finalmente, sobre o

---

regulamento proposto, foi feita sua exibição e explicação geral. **Os encaminhamentos da reunião foram os seguintes:** 1) aprovação do regulamento; 2) definição de prazos e datas: aprovação do diagnóstico até 31/07; início dos Grupos de Trabalho em 15/08; 3) disponibilização do diagnóstico da RMS até 24/07 para apreciação do Comitê Executivo e posterior encaminhamento ao Conselho de Desenvolvimento Metropolitano. **Não havendo mais nada a tratar, indicou que fosse lavrada a presente ata e declarou encerrada a reunião às 12h30..**

---